



OMNIA 2018

13º CONGRESSO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL BRASIL-ITÁLIA

02 A 05

MAIO

HOSPITAL SÃO JULIÃO
CAMPO GRANDE - MS

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

PATRÍCIA AKEMI SIMABUCO MATSUNAGA¹; RENATA SILVA MOREIRA²;
LARISSA YOSHINARI RAMOS LIMA³; CAMILA GUIMARÃES POLISEL⁴;

¹UFMS/HSJ/SES, p-kemi@hotmail.com; ²UFMS/HSJ/SES,
renata2014_moreira@hotmail.com; ³UFMS/HSJ/SES, larissayoshinari1@gmail.com;
⁴UFMS, camila.guimaraes@ufms.br

Introdução: O Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados (PREMUS/CCI): Área de concentração: Saúde do Idoso tem por objetivo especializar profissionais de diversas áreas da saúde, visando promover a continuidade do cuidado e reabilitação dos pacientes portadores de doenças crônicas com perda de independência potencialmente recuperável. **Revisão da literatura:** A prática clínica centrada no paciente tem integrado o farmacêutico à equipe multiprofissional. A farmácia clínica iniciou-se no âmbito hospitalar nos EUA na década de 60. No Brasil, o avanço dos serviços farmacêuticos, originado do redesenho dos processos de trabalho e intensificado com as Resoluções do Conselho Federal de Farmácia nº 585/2013 e nº 586/2013, tem aprimorado atividades já existentes e implementado novas atividades, centradas no paciente. **Objetivos:** Trata-se do relato das experiências dos residentes farmacêuticos do PREMUS/CCI, no sentido de apresentar as contribuições do farmacêutico clínico integrado à equipe multiprofissional de saúde. **Relato e discussão:** A equipe multiprofissional do PREMUS/CCI é constituída por profissionais residentes das seguintes áreas: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Dentre as atividades desenvolvidas pelos farmacêuticos residentes destacam-se a análise de prescrições medicamentosas, a conciliação medicamentosa, a consulta farmacêutica, o acompanhamento farmacoterapêutico, as orientações de alta, a avaliação e a promoção da adesão ao tratamento, a identificação de problemas relacionados a medicamentos, a evolução farmacêutica em prontuário e o suporte técnico à equipe multiprofissional. **Conclusão:** As experiências vivenciadas no PREMUS/CCI demonstraram que o cuidado farmacêutico sensibiliza e contribui com a equipe multiprofissional de saúde na identificação de problemas relacionados à farmacoterapia, bem como na resolução dos mesmos por meio de intervenções farmacêuticas compartilhadas com a equipe e direcionadas ao uso racional de medicamentos e ao alcance de melhores desfechos clínicos e econômicos.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente, Uso de Medicamentos, Atenção Farmacêutica